

**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS**

Jordane Vicente Aniceto

**O ESTUDO DO PROCESSO DE GESTÃO DE MATERIAIS
“PRODUTOS QUÍMICOS E INFLAMÁVEIS”
CASO EMPRESARIAL GEMACOM**

Juiz de Fora

2007

Jordane Vicente Aniceto

**O ESTUDO DO PROCESSO DE GESTÃO DE MATERIAIS
“PRODUTOS QUÍMICOS E INFLAMÁVEIS”
CASO EMPRESARIAL GEMACOM**

Relatório de “prática profissional”
apresentado ao Curso de Tecnologia em
Meio Ambiente, do Instituto de Estudos
Tecnológicos da Universidade Presidente
Antônio Carlos como requisito parcial à
obtenção do título de Tecnólogo em
Meio Ambiente.

Orientadora: Prof^a. MSc. Flavia Medina Cury
Supervisora: Camila Silva Freguglia

Juiz de Fora

2007

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Gemacom Comércio e Serviços Ltda. está localizada no Distrito Industrial de Juiz de Fora, a Rua Bruno Simili, Nº 380 CEP: 36092-050 o que lhe traz grandes benefícios em relação à logística: está próxima à BR-040 e rodeada pelas empresas de transporte que lhe prestam serviços.

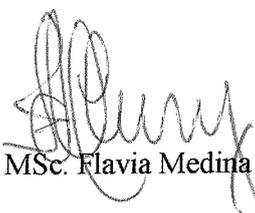

Camila Silva Freguglia
GEMACOM.COM. SERV. LTDA

Camila Silva Freguglia

Jordane Vicente Aniceto

O ESTUDO DO PROCESSO DE GESTÃO DE MATERIAIS
“PRODUTOS QUÍMICOS E INFLAMÁVEIS”
CASO EMPRESARIAL GEMACOM

Relatório de prática curricular
apresentado ao Curso de Tecnologia em
Gestão de Meio Ambiente como
requisito parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão de Meio Ambiente
e aprovado pela orientadora: Flavia
Medina Cury



Profª MSc. Flavia Medina Cury (Orientadora)

Universidade Presidente Antônio Carlos

Juiz de Fora

2007

Dedico este trabalho à minha
família

E meus amigos que, muito me
apoiaram durante todo este
período de esforço e
perseverança.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a empresa Gemacom Comércio e Serviços Ltda, que foi o suporte para meu ingresso na faculdade e também esteve presente em momentos difíceis de minha vida e serviu de base para minha trajetória profissional e pessoal e pela realização do meu sonho e da minha família.

RESUMO

Este trabalho descreve o processo de Gestão de Materiais tendo como foco a empresa Gemacom Comércio e Serviços Ltda, visando identificar a importância de se ter, dentro da organização, uma Administração de Materiais Sólidos.

Investimentos em programas de qualidade, em certificações, em treinamento de colaboradores, em novos equipamentos, em modernização das instalações, em marketing, entre outras ações, fazem parte das estratégias de uma empresa que busca um nível de excelência em seus processos.

A organização da área de materiais pode assumir diferentes formas, visando sempre à otimização dos processos para obtenção dos materiais, a rapidez, a satisfação do cliente e redução dos níveis dos estoques, pois estoque, significa dinheiro parado e reflete no fechamento de inventário mensal como fator negativo. O método utilizado para amenizar esta situação é o *just-in-time*, pois pressupõe manter praticamente o estoque zero e adquirir os materiais somente quando o pedido for efetuado pelo cliente.

A busca pela melhoria continua é uma ferramenta essencial para as organizações que pretendem continuar sólidas e competitivas no mercado atual e atender as exigências das novas tendências mercadológicas.

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	10
1.1. Estágio	12
1.2. Disciplinas Cursadas que exercem influência direta no estágio.....	12
1.3. Objetivo	12
II. DESCRIÇÃO BÁSICA DA ORGANIZAÇÃO	13
2.1. Evolução Histórica.....	13
2.2. Natureza das atividades	14
2.3. Porte e Forma de Atuação.....	15
2.4. Mercado, Área de Atuação e Principais Clientes.....	16
2.5. Equipamentos, Instalações e Tecnologia.....	17
2.6. Relacionamento com os clientes	17
2.7. Relacionamento com fornecedores	18
2.8. Aspectos Relevantes.....	19
2.9. Descrição da função.....	20
III. PROCESSO DE GESTÃO DE MATERIAIS	21
3.1. Administração dos Recursos Materiais.....	22
3.2. Importância da Administração de Materiais	23
3.3. Organização da área de Materiais.....	24
3.4. Análise das Necessidades dos Clientes	24
3.5. Reposição de Materiais	24
3.6. Recebimento de Materiais	25
3.7. Divergências no recebimento	26
3.8. Área de Recebimento	26
3.9. Armazenamento de Materiais.....	26
3.10. Objetivos de um Bom Armazenamento	26
3.11. A Equipe.....	27
3.12. Equipamentos de Movimentação de Materiais	27
3.13. Equipamentos de Estocagem de Materiais:.....	28
3.14. Codificação de Materiais	28
3.15. Meios de Transporte.....	28
IV. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	30
V. CONCLUSÃO	31
VI. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Representação do ciclo de administração de materiais adotado na Gemacom (MARTINS, 2001).....	23
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Principais clientes da Gemacom (Fonte: Manual de Gestão Gemacom) .	18
Tabela 2: Principais fornecedores de matérias-primas (MP) e embalagens	18
Tabela 3: Principais transportadoras (Fonte: Manual de Gestão Gemacom).....	18

I. INTRODUÇÃO

Com a oportunidade de acompanhar o cotidiano desta empresa, na área logística, foi possível avaliar a situação da administração do fluxo de materiais desta organização.

É aconselhável aos diretores financeiros que, sempre que possível, atuem com “eficiência” na área de materiais e tratem os materiais como tratam as aplicações financeiras da empresa que administram.

Uma Administração de Materiais deficiente utiliza mal os recursos financeiros escassos, muitas vezes sem resultados na área produtiva ou, como é mais grave, no nível de atendimento ao cliente.

Além de significar a utilização indevida de recursos financeiros, uma Administração de Materiais inadequada é um forte sintoma de uma Administração ineficaz.

Quando se elabora um programa para a implantação de uma Administração de Materiais, estabelecem objetivos financeiros e administrativos bem definidos que, serão apresentados a seguir:

- eliminar totalmente itens sem movimentação, pela erradicação definitiva das causas da existência de itens em estoque sem utilidade para produção ou para venda;
- reduzir em 50% os investimentos em estoques, sem prejuízo da produção e do atendimento aos clientes;
- reduzir drasticamente as perdas de materiais na Logística Industrial pela utilização de técnicas de movimentação e acondicionamento;
- obter um nível de serviços próximo de 100% no atendimento aos pedidos dos clientes;
- eliminar 50% do custo das embalagens dos materiais pela utilização de novos sistemas de movimentação e abastecimento.

A Administração de Materiais tecnicamente bem aparelhada é, sem dúvida, uma das condições fundamentais para o equilíbrio econômico e financeiro de uma empresa.

Tratar adequadamente do abastecimento, do planejamento e do reaproveitamento de materiais contribui para a melhoria do resultado de qualquer organização.

A elevação da receita deverá ser sempre perseguida pela melhoria do produto e por sua boa distribuição. Recomenda-se que a elevação da receita não seja feita á custa da redução do preço nem do alongamento dos prazos de pagamento dos clientes. O correto é divulgar o produto adequadamente, com suas especificações de padrões de qualidade, a satisfação esperada pelo consumidor e que o preço praticado é coerente com o nível de conformidade do produto. O resultado será então reforçado por uma boa administração das despesas e dos custos; conseqüentemente, também, por uma excelente Administração de Materiais.

Na era da revolução industrial, do século XVII, as empresas eram organizadas em torno de três atividades básicas:

- A- Suprimento de capital, pessoal e material.
- B- Produção ou conversão.
- C- Venda e distribuição.

A evolução da organização industrial levou a se comprar materiais que inicialmente eram fabricados pelas empresas. A produção passou a se especializar em virtude da complexidade das tecnologias e da necessidade de se obter economia de escala nos processos produtivos. A incidência de materiais comprados elevou-se e a área de compras organizou-se numa gerência independente da produção.

O objetivo principal deste relatório é identificar o processo de Gestão de Materiais, definindo suas atividades e interfaces com outros setores da empresa e demais partes interessadas. Também são definidas as responsabilidades pelo processo e os recursos necessários ao bom desempenho. Um dos focos principais do processo é desempenhar com eficiência as seguintes atividades: planejar, executar e inspecionar o recebimento, armazenagem, o embarque e a expedição de produtos.

1.1. Estágio

O estágio na empresa GEMACOM foi desenvolvido entre os meses de agosto e novembro de 2007, das 8 as 17 horas, de segunda a sexta feira.

1.2. Disciplinas Cursadas que exercem influência direta no estágio

- Análise de Riscos Ambientais;
- Técnicas de Análises Químicas;
- Gestão de Resíduos;
- Química Ambiental.

1.3. Objetivo

O objetivo do estágio foi somar o conhecimento obtido na teoria com a prática. Nesta oportunidade trabalhei diretamente com os produtos químicos, manipulando-os, armazenando-os, etc.

Durante o estágio foi possível associar a teoria com a prática ao elaborar um mapa de Análise de Risco, conteúdo estudado na disciplina Análise de Riscos Ambientais. Outro fator importante nesta pratica profissional foi a elaboração do LAAI (Levantamento de Análise de Aspectos e Impactos).

II. DESCRIÇÃO BÁSICA DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Evolução Histórica

A Gemacom é uma empresa que se destaca no mercado por trabalhar sempre buscando a qualidade na sua gestão. Desde o início de suas atividades, quando ainda trabalhava apenas com representações comerciais, já demonstrava este interesse através da rigorosa seleção das empresas que desejava como parceiras. Sempre zelando por um atendimento completo das necessidades dos clientes, conquistou uma imagem de qualidade e confiança perante o mercado.

Desde que se tornou indústria, o investimento em consultorias foi constante, o que lhe propiciou o desenvolvimento de práticas de gestão mais sólidas.

O primeiro passo para este desenvolvimento foi à implantação das Boas Práticas de Fabricação, programa de qualidade voltado às empresas manipuladoras de alimentos. Para tanto, a empresa contou com uma consultoria especializada por um período de 2 anos e a partir de então, continua o processo sob a responsabilidade da Assessoria de Gestão.

Em abril de 2003 iniciou a implantação do Programa 5S. Até o final de 2004 as auditorias eram realizadas pelos próprios colaboradores, em sistema de rodízio. Várias foram as formas utilizadas para sensibilização dos colaboradores, incluindo treinamentos, realização de gincana, exposições de murais “Antes e Depois”, premiação para os setores com melhores resultados, etc.

Um grande marco na caminhada para a excelência foi à definição, em novembro de 2003, de um Comitê de Gestão, responsável pela implementação do Sistema de Gestão da Gemacom (SIGG). No ano de 2005 a empresa começou a ter o reconhecimento de seu Sistema de Gestão, recebendo Menção-Honrosa no (PJFQP) Programa Juiz de Fora de qualidade e Produtividade, através de uma auditoria coordenada pelos auditores do órgão e sendo certificada na ISO: 9001:2000, que significa controle de qualidade total nos processos

da empresa visando melhoria contínua, foco no cliente e indicar o desempenho dos setores através de gráficos específicos de cada área.

Desde então a empresa assumiu outros desafios, como a certificação na SA 8000 (Responsabilidade Social), prevista para junho de 2006, esta norma tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento social, por meio da realização profissional de seus colaboradores e promoção de benefícios ao meio ambiente e as partes interessadas, incluindo as normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança Ocupacional) e ISO 14001 (Meio Ambiente), que foram implantadas entre segundo semestre de 2006 até o início de 2007.

2.2. Natureza das atividades

A Gemacom foi constituída em 1990 com o intuito de fabricar e desenvolver ingredientes para a indústria de alimentos. Focada na excelência de cada setor destaca-se entre os maiores fornecedores nacionais de ingredientes.

A Gemacom tem uma organização simples e eficaz que permite a empresa maximizar seus recursos humanos e materiais e conseqüentemente potencializar seus diferenciais competitivos: Tecnologia e Qualidade.

Além da completa gama de insumos necessários à produção de alimentos oferecidos pela Gemacom, a empresa disponibiliza também serviços de assistência técnica e desenvolvimento, específicos e personalizados a cada cliente.

A Gemacom se preocupa com a qualidade e o desenvolvimento contínuo de diferenciais competitivos em toda a dimensão de sua atividade, estabelecendo assim, uma relação cliente/empresa voltada para auxiliar, equacionar e apresentar soluções dentro das tecnologias disponíveis.

2.3. Porte e Forma de Atuação

A Gemacom é uma empresa de capital fechado, com os dois sócios fundadores: Geraldo Magela dos Santos Neves e Seila Maria Senra de Castro Neves, que constituem a Diretoria da empresa.

Está localizada no Distrito Industrial de Juiz de Fora, o que lhe traz grandes benefícios em relação à logística: está próxima à BR-040 e rodeada pelas empresas de transporte que lhe prestam serviços. A organização possui o total de 9200 m², dos quais aproximadamente 4500 m² são de área construída. O prédio principal comporta os escritórios das áreas Administrativas, Comerciais e Técnica, os Laboratórios de Garantia da Qualidade e Desenvolvimento de Produtos, o Setor Produtivo e parte da área de Gestão de Materiais.

Desde que inaugurou a atual instalação, em 1999, a diretoria demonstrou grande interesse em investir em uma infra-estrutura adequada à produção de alimentos seguros. Para tanto, atende às mais rigorosas normas aplicáveis aos estabelecimentos manipuladores de alimentos e constantemente realiza melhorias, com o objetivo de otimizar seus processos.

Em agosto de 2004 inaugurou uma filial na Incubadora de Empresas da Universidade Federal de Viçosa (CENTEV/UFV), onde mantém uma Unidade de Pesquisa e desenvolvimento, coordenada pelo Departamento Técnico da matriz. Esta unidade tem por objetivo auxiliar nos trabalhos de desenvolvimento, não só pela utilização das instalações e registro dos trabalhos, mas também pela troca de conhecimentos e experiências, importante para ambos nesta relação Universidade/Empresa.

Graças ao sucesso que vem obtendo no mercado de alimentos, a Gemacom iniciou em 2004 um projeto de expansão para o qual conta com financiamento aprovado pelo BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e BDMG, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Realizou expansão da sua área de estocagem, produção e laboratórios e já começou obras de instalação de uma nova unidade industrial em Guarani.

2.4. Mercado, Área de Atuação e Principais Clientes.

A Gemacom trabalha exclusivamente com o mercado empresarial, o chamado relacionamento *B to B*. Iniciou suas atividades tendo como alvo às indústrias de laticínios e durante muitos anos concentrou seus esforços em se estabelecer firmemente nesta área. No entanto, com o seu amadurecimento e a partir da percepção de que já possuía um *know-how* mais diversificado, a Gemacom vem explorando novos segmentos com seus produtos de linha, e também investe no desenvolvimento de novos produtos, para melhor atendê-los. Exemplos de atuação recente são os mercados de sucos, condimentos, panificações, etc.

Em 2001 iniciou um trabalho de regionalização, com a definição dos “Agentes de Negócios”, para aumentar a aproximação da empresa junto às indústrias e clientes.

Com clientes estabelecidos em todas as regiões do país, a organização atualmente trabalha na conquista do mercado internacional. Desde 2002 possui clientes no Paraguai e desenvolve projetos no Equador, Nicarágua e Venezuela.

A figura 1 indica como a empresa pretende ampliar suas vendas para outros países exportando seus ingredientes que são de alta qualidade e, soluções inovadoras para o setor de alimentos nacional e internacional.

2.5. Equipamentos, Instalações e Tecnologia.

A Gemacom entende que o constante investimento em recursos tecnológicos é fundamental para acompanhar sua perspectiva de crescimento e, cada vez mais oferecer produtos de alta qualidade e segurança ao seu mercado.

No setor produtivo conta com instalações que atendem a todas as exigências legais e faz uso de equipamentos que lhe garantem um bom desempenho.

O investimento em equipamentos de ponta ocorre também para os Laboratórios de Garantia da Qualidade e o de Desenvolvimento de Produtos, que oferecem todo o suporte técnico aos processos da empresa.

2.6. Relacionamento com os clientes

Independente do porte, região ou quaisquer outras diferenças entre os clientes o atendimento é sempre realizado de forma a garantir sua satisfação, em uma relação de benefício mútuo, com clareza e agilidade, características marcantes da Gemacom.

Os principais clientes estão definidos no quadro P1.

Tabela 1: Principais clientes da Gemacom (Fonte: Manual de Gestão Gemacom)

Segmento	Principais clientes
Laticínios	Laticínios Morrinhos – GO; Cemil – MG; Itambé – MG; Ilpisa – AL; Ilcasa – PB; Entreminas – SP.

A busca pela qualidade e a diferenciação dos produtos são os principais diferenciais competitivos da Gemacom na busca pela conquista do mercado.

2.7. Relacionamento com fornecedores

Para manter o padrão de seus produtos a Gemacom realiza um trabalho de qualificação de seus fornecedores, de forma a manter no mínimo 2 opções de compra para cada matéria prima. Isto minimiza a possibilidade de falta no abastecimento por alguma falha do fornecedor.

A empresa possui 45 fornecedores aprovados e catalogados, dos quais realiza um permanente controle de desempenho.

Com o objetivo de atender as exigências mercadológicas e das normas de gestão da empresa.

Tabela 2: Principais fornecedores de matérias-primas (MP) e embalagens

Fornecedores de MP	Produtos
Açúcar Guarani	Açúcar
<i>Barry Callebaut</i>	Cacau em pó
<i>Corn Products</i>	Amidos, Corantes, Maltodextrina
Vetorpel	Saco de papel <i>kraft</i>

Tabela 3: Principais transportadoras (Fonte: Manual de Gestão Gemacom)

Transportadoras	Área atendida
Oliveiros	São Paulo
<i>Picorelli</i>	São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte

Os quadros acima mostram os principais fornecedores que são responsáveis pela entrada de matérias-primas para a área produtiva e as transportadoras que são responsáveis pelo fluxo de entrada e saída das mercadorias da empresa.

2.8. Aspectos Relevantes

O ramo de ingredientes para alimentos é um segmento bastante disputado, com diversos fabricantes, desde os grandes e tradicionais aos pequenos e recentes, tem um número crescente de organizações que atuam neste setor. Neste panorama, a Gemacom, que há 15 anos atua neste mercado, já se consolidou como um dos maiores fabricantes nacionais, com crescimento bem acima da média da indústria brasileira, alcançando a taxa de 15% ao ano, nos últimos três anos.

A Gemacom possui como principais concorrentes grandes empresas multinacionais, como por exemplo, ISP/Germinal, *Kerry*, *Danisco*, *Cargil/Smuckers*, entre outras. Isso faz com que a Empresa adote estratégias diferenciadas, que procuram atender não só as lacunas deixadas pelos grandes concorrentes como também para ser competitivo em todo o mercado nacional e internacional.

Investimentos em programas de qualidade, em certificações, em treinamento de colaboradores, em novos equipamentos, em modernização das instalações, em marketing, entre outras ações, fazem parte das estratégias da Gemacom.

Considerando de suma importância integrações que venham a somar, incluindo as Parcerias Público-Privadas, a Gemacom desde agosto de 2004, possui uma filial instalada junto a Incubadora de Empresas da Universidade Federal de Viçosa (CENTEV/ UFV). Esta Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento, coordenada e orientada pelo Departamento Técnico da Gemacom, auxilia nos trabalhos de desenvolvimento, principalmente através do intercâmbio de informações entre Universidade e Empresa.

2.9. Descrição da função

A principal função do processo é desempenhada dentro de três atividades, sendo a primeira a Expedição de Produtos Acabados, em que é feito a verificação de pedidos de vendas, seleção e separação de produtos para expedição, contato com transportadoras, conferência (quantidade, embalagem, validade) e embarque de produtos acabados, expedição dos produtos acabados.

A segunda atividade é a Recepção de Matérias-Primas e Material de uso e consumo, conferência entre pedido de compra e nota fiscal recebida, conferência (quantidade, embalagem, validade) e recepção dos produtos recebidos e armazenagem de produtos.

A terceira atividade é a Realização de Inventários Periódicos Mensalmente onde, são conferidos os saldos dos estoques físicos e saldos do estoque no sistema informatizados.

Além disso, existem outras atividades que são de responsabilidade da área de Gestão de Materiais, são elas registro de não conformidade no recebimento de materiais, início de ações corretivas e preventivas, lançamentos de entrada e saída de estoque, seleção e separação de matéria-prima para produção e conferência dos produtos transferidos da produção.

Mediante a essas atividades é possível garantir que a Gestão de Materiais funcione adequadamente e atenda as necessidades da organização com eficácia planejando e executando o recebimento, inspeção de recebimento, a armazenagem, o embarque e a expedição de produtos da empresa.

III. PROCESSO DE GESTÃO DE MATERIAIS

A Gestão de Material é a atividade que planeja, executa e controla, nas condições mais eficientes e econômicas, o fluxo de material, partindo das especificações dos artigos a comprar até a entrega do produto terminado. Os recursos necessários são as normas do SIGG - Sistema Integrado de Gestão Gemacom: formulários de controle, equipamentos de movimentação de carga, estruturas de armazenagem e os equipamentos de proteção individual. Todos os colaboradores do setor recebem constantemente informações para o bom desempenho das atividades, treinamentos periódicos de acordo com o cronograma da empresa, onde são identificados os principais itens a serem abordados e têm acesso ao manual do processo de Gestão de Materiais com a finalidade de esclarecimento de dúvidas pertinentes.

Em termos gerais a Gestão de Materiais deve-se integrar a função de operações produtivas com outras funções dentro da organização, de forma que proporcione a necessária integração de seu processo logístico, que é onde reside, hoje, para grande número de empresas, o maior potencial de obtenção de melhoramentos competitivos.

Velocidade na entrega é o tempo, do ponto de vista do cliente, que decorre entre a colocação do pedido de compra com o fornecedor até a chegada do material para uso do cliente. Geralmente os clientes trabalham com uma programação enxuta onde, o pedido deve chegar no momento certo de produção para cumprir o ciclo operacional do processo, seja ele de produção ou de produtos para revenda.

Confiabilidade de entregas refere-se à capacidade do fornecedor de cumprir suas promessas de entrega não só em termos de prazos (pontualidade - entrega na data prometida), mas também em termos de quantidades (entregas das quantidades prometidas). Este aspecto de competitividade tende a ser crescentemente valorizado já que fornecedores com

desempenho pobre em confiabilidade representam do ponto de vista dos clientes, maiores incertezas nos processos de fornecimento de materiais.

3.1. Administração dos Recursos Materiais

Serão apresentados a seguir os seguintes itens: administração de materiais, sua organização e funções, recebimento de materiais, análise dos procedimentos e tratamento das divergências no recebimento, armazenamento dos materiais com os aspectos de codificação e estocagem, no local correto se no caso se tratar de produtos químicos ou inflamáveis terá que ser estocado em um local apropriado para receber este tipo de produto e equipado com quites de segurança (luvas, óculos, botas, aventais etc). Tipos de equipamento de estocagem, de movimentação e meios de transporte.

Estes itens são os principais requisitos para uma administração de materiais fluir de acordo com as necessidades da interna Organização e atender o mercado de forma correta, sempre mantendo um nível de qualidade padronizado e buscando a cada dia uma otimização dos processos.

Isto é importante porque as exigências mercadológicas estão fazendo com que as empresas busquem atender as necessidades dos clientes, visando suprir às necessidades básicas dos consumidores, pois estes estão sempre à procura de produtos diferenciados e inovadores.

3.2. Importância da Administração de Materiais

O ciclo da administração de materiais é ilustrado da seguinte forma :

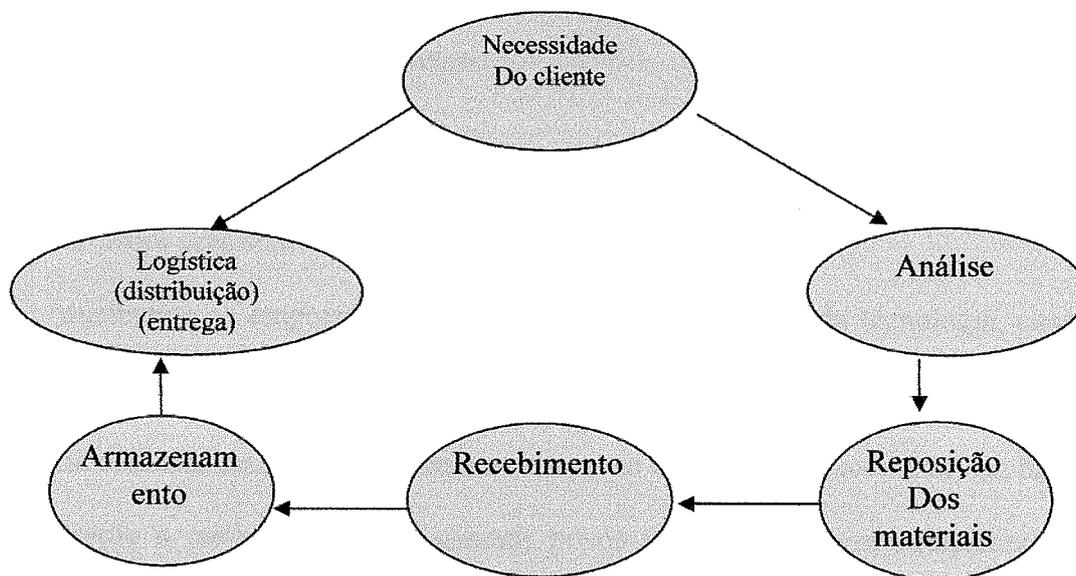


Figura 1: Representação do ciclo de administração de materiais adotado na Gemacom (MARTINS, 2001)

As necessidades dos clientes, tanto internos como externos, devem ser analisadas para que a empresa avalie se poderá atendê-las a partir dos estoques existentes ou se terá de iniciar um processo de reposição de material através de compra, em se tratando de produtos fornecidos por terceiros, ou de produção, no caso de produtos fabricados internamente pela empresa.

O recebimento dos produtos pedidos pode envolver diversas atividades relativas às áreas fiscal, contábil, de qualidade, etc.

O armazenamento de materiais é uma atividade especializada e consiste em armazenar adequadamente os materiais para que seja possível sua rápida recuperação, manutenção dos níveis de qualidade e para que a entrega seja facilitada.

A logística de distribuição visa à entrega dos materiais no ponto certo, ao menor custo e no menor prazo, mantendo suas condições de qualidade.

A administração de materiais impacta diretamente na lucratividade da empresa e na qualidade dos produtos, havendo necessidade de uma gestão, com o objetivo de reduzir estoques e manter o cliente satisfeito.

3.3. Organização da área de Materiais

Dado que as atividades da área de materiais devem ser integradas, argumenta-se que todas as decisões precisam ser concentradas em um único órgão.

Atualmente as empresas estão sempre buscando, através da tecnologia, capacitar os colaboradores para atender o mercado consumidor com qualidade, agilidade e visando sempre a melhoria contínua de seus processos internos, com o intuito de maximizar seu lucro. Esses recursos serão a melhor forma de garantir novos investimentos em equipamentos, novas instalações, recursos humano (colaboradores) e manter a organização sólida, perante as principais partes interessada: sociedade, meio ambiente e a própria empresa como um todo.

3.4. Análise das Necessidades dos Clientes

O processamento de pedidos é uma atividade logística primária, sua importância deriva do fato de ser um elemento crítico em termos do tempo necessário para levar bens e serviços aos clientes. É também a atividade primária que dá início ao movimento de produtos e a entrega de serviços.

3.5. Reposição de Materiais

A reposição de materiais é feita pelo órgão de compras da empresa. Para sua eficiência é preciso selecionar bem seus fornecedores.

A seleção dos fornecedores envolve identificar os possíveis fornecedores, agrupar itens a serem fornecidos pelo mesmo fornecedor, avaliar as condições de qualidade, financeiras e de confiabilidade de entrega de cada fornecedor, e analisar a possibilidade de contratos de abastecimento de médio e longo prazo, procurando estabelecer parcerias. Para que essas atividades sejam desenvolvidas a contento, é imprescindível um cadastro de fornecedores que considere os diferentes aspectos do fornecimento e que se encontre permanentemente atualizado.

3.6. Recebimento de Materiais

O recebimento tem início quando o material chega nas dependências da empresa. O recebimento, em geral, é realizado pelo órgão de armazenamento. Contudo, há empresas que possuem órgãos diferenciados para recebimento de materiais, principalmente no caso de materiais muito especializados ou se existe um grande volume de materiais.

A função básica do recebimento de materiais é assegurar que o produto entregue esteja em conformidade com as especificações constantes no pedido de compra.

Os procedimentos para o recebimento de materiais são: a verificação do pedido de compra que originou a entrega, verificar os elementos contábeis e fiscais da nota fiscal que acompanha o material, verificar a quantidade, preços unitários e preços totais, embalagens, e a qualidade dos materiais. Sempre, que necessário, o recebedor deve recorrer ao fornecedor do material e aos órgãos de qualidade da empresa para melhor averiguação dos elementos de qualidade do material, e condições gerais de fornecimento.

3.7. Divergências no recebimento

Eventuais divergências entre o pedido de compra e o material recebido necessitam de intervenção do órgão de compra ou do cliente do material, para que possam ser esclarecidas.

Divergências com relação aos dizeres da nota fiscal, em alguns casos, podem ser corrigidas utilizando-se as cartas de correção, que podem ser emitidas após o recebimento.

3.8. Área de Recebimento

É conveniente que exista uma área física onde os materiais recebidos sejam colocados, inspecionados e identificados. Isto é de preferência na área de recebimento.

3.9. Armazenamento de Materiais

O armazenamento de materiais é necessário pelas seguintes razões: para reduzir o custo de fretes, para reduzir os custos de produção e para o melhor atendimento aos clientes.

As condições do trabalho é que determinam as possibilidades reais de melhoria. Elas servem de base para a escolha do sistema de armazenagem de cargas e da operação do almoxarifado de acordo com as exigências da organização e atendendo as necessidades dos clientes de forma correta.

3.10. Objetivos de um Bom Armazenamento

Um bom armazenamento de materiais é aconselhável pelas razões:

- a. permitir sistema PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair);
- b. manter a qualidade dos materiais, cuidando para que a estocagem não altere suas características;
- c. manter identificação clara dos materiais;

- d. manter controle sobre a quantidade estocada;
- e. promover a racionalização dos materiais, identificando materiais sem movimentação, materiais idênticos estocados sob diferentes denominações, materiais inservíveis, materiais estocados em excesso com relação às necessidades;
- f. diminuir constantemente o espaço alocado à estocagem dos materiais;
- g. diminuir custos relacionados à estocagem;
- h. manter um sistema de informações rápido e eficaz para os clientes dos materiais.
- i. possuir um local apropriado para estocar produtos químicos e inflamáveis, locais separados dos demais produtos, o local deve apresentar requisito exigidos pelas normas reguladoras do Meio ambiente.

3.11. A Equipe

Não existe modelo que possa fornecer o número exato de pessoas necessárias para o bom funcionamento de um almoxarifado. O conceito geral é utilizar sempre o menor número de pessoas possível.

O pessoal deve ter bom grau de instrução e, acima de tudo, ser polivalente, em tempos passados o cargo típico da área era de conferente, estoquista, analista, auxiliar, operador de empilhadeira. Nos dias de hoje sugere-se que a denominação dos cargos seja: gestão de material I, II e III em função da quantidade de funções que a pessoa pode desempenhar adequadamente e não do tempo de experiência na área.

3.12. Equipamentos de Movimentação de Materiais

Os equipamentos utilizados devem ser simples, flexíveis e de baixo custo.

Deve-se preferir os carrinhos manuais, e as empilhadeiras. No caso específico da utilização de empilhadeiras é conveniente analisar a possibilidade da terceirização do serviço

(equipamento e pessoal) para que a empresa não arque com problemas de paralisação por falta de máquinas e manutenção de estoque de peças.

3.13. Equipamentos de Estocagem de Materiais:

Devem ser utilizados os seguintes equipamentos:

- estruturas de metal modulares que possam ser ampliadas
- espaço vertical
- contenedores modulares, preferencialmente em tela de arame e dobráveis.
- paletes padronizados
- estruturas porta-paletes que permitam o sistema PEPS (primeiro a entrar primeiro a sair)

3.14. Codificação de Materiais

A codificação de materiais mais frequentemente adotada é a que classifica os materiais em:

- grupos ou famílias
- subgrupos
- classes
- números seqüenciais
- dígitos de autocontrole

3.15. Meios de Transporte

O transporte é um elo essencial entre a expedição da empresa e o cliente. O transporte rodoviário é o mais flexível, não necessita de baldeação e tem tido, historicamente, custos

bastante competitivos. O transporte ferroviário tem um custo baixo, porém não tem muita flexibilidade e os prazos de entrega são longos e variáveis sendo esse tipo de transporte indicado para grandes quantidades de produtos, longas distâncias e produtos não perecíveis e não frágeis.

Os custos dos transportes sofrem muita variação, em função, principalmente, da demanda daquele meio específico de transporte, das condições climáticas e das safras, entre outros.

IV. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante este estágio eu recebia e inspecionava diariamente os produtos químicos e inflamáveis que chegam na empresa. Estas substâncias chegam em caminhões detentores de autorização para transportar produtos químicas e produtos perigosos.

O descarregamento é realizado diretamente em depósito apropriado para este tipo de mercadoria, seguindo a Norma ISO 14001 (meio ambiente). Em atendimento a Norma, esta função deve ser desempenhada por um funcionário altamente treinado e que faça parte da brigada de incêndio, da Cipa e tenha conhecimento na área de Meio Ambiente.

Outra função também desempenhada durante o estágio foi o controle de entrada e saída dos produtos inflamáveis e corrosivos. Estes produtos ficam estocados em depósitos específicos - Depósito de Materiais Perigosos e o controle é feito da seguinte forma: quando chega na empresa um caminhão com este tipo de material ele é direcionado para descarregar dentro do depósito específico para este tipo de mercadoria. O transporte destas substâncias entre o depósito e o setor de produção é feito por empilhadeiras.

Dando continuidade as tarefas desempenhadas, foi elaborado ao final de cada mês um inventário que consistia na contagem e conferência de todo o estoque.

Foi elaborado o mapa de risco da empresa, onde grande atenção foi dado as substâncias perigosas existente dentro das instalações da Gemacom. Este mapa de risco é um procedimento feito anualmente, pela empresa, e consiste numa estimativa de probabilidade de ocorrência de um determinado acontecimento e a provável magnitude de efeitos adversos (em termos de segurança, saúde, meio ambiente ou economia) durante um determinado período de tempo e a elaboração do LAAI (Levantamento de Análise de Aspectos e Impactos).

V. CONCLUSÃO

O estudo do processo de Gestão de Materiais ampliou o meu índice de conhecimento profissional.

Durante este período foi possível adquirir através das consultas bibliográficas, mais informações que serviram de base para o desempenho das funções, pois, uma Administração de Materiais eficiente utiliza bem os recursos financeiros, tem bons resultados na área produtiva e o mais importante mantém um nível adequado de atendimento ao cliente.

Afinal o objetivo principal deste estudo é pesquisar conceitos voltados para a área de Gestão de Materiais visando utilizá-los como ferramentas inovadoras nos processos do setor e buscar a partir daí um nível de qualidade nas atividades que atenderiam as necessidades da organização e ao longo do estudo foi possível agregar valor ao bom desempenho da área de Gestão de Materiais da empresa.

VI. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SIGG- Sistema Integrado de Gestão Gemacom;

www.gemacom.com.br;

[www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtua%20tour/hipertextos/up1armazenamento de produtos quimicos.html](http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtua%20tour/hipertextos/up1armazenamento_de_produtos_quimicos.html);

www.fiocruz.br.